



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº

Manifesta REPÚDIO ao Presidente da República Luis Inácio Lula da Silva, pela declaração racista e antisemita em entrevista coletiva após participar da 37ª Cúpula de Chefes de Estado e Governo da União Africana, em Adis Abeba, na Etiópia.

Considerando as declarações proferidas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em entrevista coletiva após participar da 37ª Cúpula de Chefes de Estado e Governo da União Africana, em Adis Abeba, na Etiópia.

As palavras proferidas pelo presidente Lula representam não apenas uma lamentável distorção dos fatos históricos, mas também uma ofensa grave à memória das vítimas do Holocausto e uma banalização repulsiva do sofrimento do povo judeu.

Ao afirmar que "O que está acontecendo na Faixa de Gaza, com o povo palestino, não existiu em nenhum outro momento histórico. Aliás, existiu quando Hitler decidiu matar os judeus", Lula não apenas demonstra uma ignorância flagrante dos eventos históricos, mas também lança mão de uma comparação grotesca e profundamente ofensiva entre as legítimas ações defensivas de Israel e os horrores cometidos pelo regime nazista.

Essa comparação desprovida de qualquer base factual é não apenas moralmente repugnante, mas também revela uma insensibilidade chocante em relação à dor e ao sofrimento daqueles que foram vítimas do Holocausto.

Além disso, as declarações de Lula geraram uma justificada reação internacional, culminando na declaração de "persona non grata" por parte do Estado de Israel. Essa medida, respaldada pela Convenção de Viena sobre relações diplomáticas, é um testemunho do repúdio global às palavras irresponsáveis e prejudiciais proferidas pelo ex-presidente brasileiro.

Foi relatado que o ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, declarou: "Não perdoaremos e não esqueceremos — em meu nome e em nome dos cidadãos de Israel, informei ao Presidente Lula que ele é uma 'persona non



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

grata' em Israel até que ele peça desculpas e se retrate". Katz reforçou ainda que a comparação feita por Lula é um "grave ataque antissemita que profana a memória daqueles que morreram no Holocausto".

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, também expressou seu repúdio às palavras de Lula, afirmando que "Comparar Israel ao Holocausto nazista e a Hitler é ultrapassar uma linha vermelha".

No Brasil, a fala de Lula também repercutiu na comunidade israelita, que emitiu notas de repúdio. A Confederação Israelita do Brasil (Conib) afirmou que "Os nazistas exterminaram 6 milhões de judeus indefesos na Europa somente por serem judeus. Já Israel está se defendendo de um grupo terrorista que invadiu o país".

A Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisp) posicionou-se, destacando que as ações de Israel representam "legítima defesa" contra "um grupo terrorista que não mede esforços para assassinar israelenses e judeus".

O Museu do Holocausto no Brasil lamentou as declarações de Lula, ressaltando que "Num momento em que o antissemitismo tem sido propagado e aplaudido por membros proeminentes de seu partido político, esperávamos que o presidente da República compreendesse a perversidade de declarações como essa e amenizasse esta forma de racismo dentro do seu próprio país".

Ademais, as declarações do ex-presidente Lula levantaram preocupações sobre a possibilidade de violação da Lei nº 1079/50, que regula o processo de impeachment no Brasil. Conforme o artigo 5º, inciso 3, da referida lei, cometer ato de hostilidade contra nação estrangeira, expondo a República ao perigo de guerra, ou comprometendo-lhe a neutralidade, pode ser interpretado como motivo para impeachment.

Diante do exposto, repudiamos veementemente as declarações do ex-presidente Lula e manifestamos nosso apoio à comunidade judaica, bem como à nação de Israel, diante dessa tentativa indigna de equiparar sua legítima defesa com os horrores do Holocausto.

Esta moção conta com o apoio da comunidade de Judeus residentes em Sorocaba, e insta o presidente Lula a retratar-se publicamente e a reconhecer o erro de suas declarações infelizes e irresponsáveis.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Isto posto a Câmara Municipal de Sorocaba manifesta repúdio ao Presidente da República Luis Inácio Lula da Silva, pela declaração racista e antisemita em entrevista coletiva após participar da 37ª Cúpula de Chefes de Estado e Governo da União Africana, em Adis Abeba, na Etiópia

S/S., 19 de fevereiro de 2024

JOSÉ VINÍCIUS CAMPOS AITH